



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Gonçalves, João Paulo Vaz Marques

**Análise dos parâmetros reprodutivos de 1990-95  
da eguada Alter Real da Coudelaria de Alter do  
Chão**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1020>

**Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	1996
<b>Resumo</b>	O presente trabalho teve como objectivo a caracterização do maneio geral do efectivo equino A.R. da coudelaria de Alter do Chão, assim como avaliar alguns parâmetros reprodutivos do mesmo. Foram analisados, com base no ano do salto fecundante, os registos existentes na exploração, assim como os obtidos por nós, referentes ao período compreendido entre 1990 e 1995. Os animais pertencem à raça Lusitana sub-raça Alter (A.R.). São explorados em regime semi-extensivo, tendo como base alimentar os p...
<b>Palavras Chave</b>	Cavalo, Maneio
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Engenharia de Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-19T15:53:17Z com  
informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ANÁLISE DOS PARÂMETROS REPRODUTIVOS  
DE 1990 - 95 DA EGUADA ALTER REAL  
DA COUDELARIA DE ALTER DO CHÃO**

**Eng<sup>a</sup>. de Produção Animal**

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

**João Paulo Vaz Marques Gonçalves**

---

**CASTELO BRANCO**

**1996**

## INDICE

Agradecimentos	
Resumo	
Abstrat	
Lista de figuras	
Lista de quadros	
Lista de fôtos	
Lista de abreviaturas	
I - OBJECTIVOS	1
II - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	2
1. RAÇAS DE EQUINOS EXISTENTES EM PORTUGAL	2
1.1. Garrano	2
1.2. Sorraia	3
1.3. Lusitano	4
1.3.1. Características morfo-funcionais do cavalo Lusitano	5
1.3.2. Sub-Raça Alter (AR)	7
2. ANATOMIA E FISILOGIA REPRODUTIVA DA ÉGUA	8
2.1. Anatomia do aparelho reproductivo feminino	8
2.2.1. Ovários	9
2.2.2. Ovidutos	10
2.2.3. Útero	11
2.2.4. Vagina	12
2.2.5. Vulva	13
2.3. Fisiologia	14
2.3.1. Generalidades	14
2.3.2. Puberdade	15
2.3.3. Ovogenese	16
2.3.4. Ovulação e formação do corpo lúteo	16
3. CICLO ÉSTRICO	20
3.1. Controlo endócrino do ciclo éstrico	22
3.2. Secreção hormonal	27
3.3. Faseamento e duração do ciclo éstrico	29
4. RETORNO À ACTIVIDADE OVÁRICA APÓS O PARTO	33
4.1. Puerpério	33
4.2. Cio do poldro	33
5. MANIFESTAÇÕES DE ESTRO	35
6. TÉCNICAS DE DIAGNÓSTICO DO ESTRO	37
6.1. Rufiação	37
6.2. Exame clínico	39
6.3. Exame de laboratório	40
7. COBRIÇÃO	40
7.1. Monta natural	41
7.2. Inseminação artificial	43
7.3. Espermograma	45
7.4. Higiene do Trato Reprodutivo	46
8. FECUNDAÇÃO	48

9. GESTAÇÃO .....	50
9.1. Gestações Anormais .....	53
9.2. Duração da Gestação .....	55
9.3. Diagnóstico de Gestação .....	58
10. PARTO .....	63
10.1. Proximidade do parto .....	64
10.2. Fases do parto .....	65
10.3. Endocrinologia do parto .....	67
10.4. Problemas ao parto .....	69
11. DESMAME .....	71
12. PARÂMETROS REPRODUTIVOS .....	71
12.1. Fertilidade e fecundidade .....	72
12.2. Intervalo entre partos .....	76
12.3. Concepção .....	76
12.4. Intervalo parto - 1ª cobrição .....	78
12.5. Intervalo parto - salto fecundante .....	78
12.6. Número de saltos .....	78
12.7. Peso à nascença .....	79
III - MATERIAL E MÉTODOS .....	80
1. INSTITUIÇÃO ONDE SE REALIZOU O TRABALHO .....	80
1.1. Breves Notas Históricas sobre a Coudelaria de Alter e do A.R. ....	80
1.2. Localização .....	82
1.3. Características Edáfo-climáticas .....	82
1.3.1. Solos .....	82
1.3.2. Clima .....	82
1.3.3. Temperatura .....	82
1.3.4. Precipitação .....	83
1.3.5. Evapotranspiração real, Geadas, Granizo e Trovoadas .....	83
1.3.6. Insolação, Radiação Solar, Nebulosidade e Nevoeiro .....	83
1.4. Caracterização Geral da Exploração .....	83
1.4.1. Sector agrícola .....	83
1.4.2. Sector pecuário .....	83
1.4.3. Construções .....	85
1.4.4. Parque de máquinas .....	85
1.5. Caracterização do efectivo .....	85
1.5.1. Maneio Alimentar .....	85
1.5.1.1. Éguas .....	85
1.5.1.2. Garanhões .....	86
1.5.1.3. Poldros .....	86
1.5.2. Maneio Reprodutivo .....	87
1.5.2.1. Idade de entrada à reprodução .....	87
1.5.2.2. Espermograma .....	87
1.5.2.3. Época de cobrição .....	88
1.5.2.4. Frequência de saltos .....	88
1.5.2.5. Emparelhamento .....	88
1.5.2.6. Diagnóstico de gestação .....	88

1.5.2.7. Cuidados ao parto.....	89
1.5.2.8. Cuidados com o recém-nascido.....	89
1.5.3. Maneio Higiô-sanitário.....	90
1.5.4. Maneio Geral.....	90
2. MÉTODO DE CALCULO DOS PARÂMETROS REPRODUTIVOS.....	95
2.1. Intervalo entre partos.....	95
2.2. Intervalo entre parto e salto fecundante.....	95
2.3. Intervalo entre parto e 1º. salto.....	95
2.4. Intervalo entre 1º. salto e salto fecundante.....	95
2.5. Nº de saltos por concepção.....	95
2.6. Idade ao parto.....	95
2.7. Abortos declarados.....	95
2.8. Fertilidade aparente.....	96
2.9. Taxa de abortos.....	96
2.10. Taxa de morte ao nascimento.....	96
2.11. Fecundidade.....	96
2.12. Taxade mortalidade do nascimento ao desmame e taxa de desmame.....	97
2.13. Fertilidade em relação ao garanhão.....	97
2.14. Fertilidade em relação à idade da égua.....	97
2.16. Nº. de cios pós parto.....	98
IV - APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	99
1. TAXAS REPRODUTIVAS.....	99
1.1. Fertilidade.....	99
1.1.1. Fertilidade aparente.....	100
1.1.2. Fertilidade em relação à idade da égua.....	101
1.1.3. Fertilidade em relação ao garanhão.....	102
1.2. Fecundidade.....	103
1.3. Taxa de abortos.....	103
1.4. Taxa de morte ao nascimento.....	104
1.5. Taxa de mortalidade do nascimento ao desmame e taxa de desmame.....	105
2. OUTROS PARÂMETROS REPRODUTIVOS.....	106
2.1. Nº de cios pós parto.....	106
2.2. Nº de saltos por concepção.....	107
2.3. Média da idade ao parto.....	107
2.4. Distribuição dos partos ao longo da época reprodutiva.....	108
2.5. Relação macho/fêmea.....	109
2.6. Peso médio da égua após o parto.....	109
2.7. Peso médio dos poldros ao nascimento.....	110
2.8. Duração média da gestação.....	110
2.9. Duração média da gestação em relação à situação reprodutiva do ano anterior e ao sexo do produto.....	111
2.10. Intervalo entre parto e 1º. salto.....	112
2.11. Intervalo entre o 1º. salto e o salto fecundante.....	112
2.12. Intervalo entre o parto e o salto fecundante.....	113
2.13. Intervalo entre partos.....	113
V - CONCLUSÕES.....	115
BIBLIOGRAFIA.....	119

## RESUMO

O presente trabalho teve como objectivo a caracterização do maneio geral do efectivo equino A.R. da coudelaria de Alter do Chão, assim como avaliar alguns parâmetros reprodutivos do mesmo.

Foram analisados, com base no ano do salto fecundante, os registos existentes na exploração, assim como os obtidos por nós, referentes ao período compreendido entre 1990 e 1995.

Os animais pertencem à raça Lusitana sub-raça Alter (A.R.). São explorados em regime semi-extensivo, tendo como base alimentar os prados naturais, prados semeados de sequeiro, palha, feno e concentrado.

No período considerado registaram-se 205 partos, sendo a taxa de abortos de 2.49% e a de nados-mortos de 4.88%. A fertilidade aparente apresentou uma média total de 87.55% e a fecundidade foi de 80.91%. A taxa de desmame foi de 88.72%, sendo o desmame aos 6 meses de idade.

Na fertilidade em relação à idade da égua obtivemos o valor máximo de 100.00% com éguas entre os 21 e os 24 anos, e um valor mínimo, de 81.39%, com éguas entre os 12 e os 14 anos de idade. A média de idade ao 1º parto foi de 3.5 anos.

Em relação à duração média da gestação obtivemos 337 dias com limites entre os 311 e os 375 dias. Tendo em conta a situação reprodutiva do ano anterior, obtivemos uma duração da gestação de: 336.9 dias para o 1º parto; 337.0 dias após nado-morto; 337.3 dias após parto; 340.0 dias após alfeira e por fim 342.0 dias após aborto. Em relação ao sexo do produto a duração da gestação foi maior nos machos, em 1.3 dias, do que nas fêmeas.

O maior nº de partos ocorreu no mês de Março com 85, e o mês com menor nº foi o de Maio com 6 partos. Dos 205 produtos nascidos, 103 foram machos e 100 foram fêmeas com ±50% de cada sexo.

O peso médio dos poldros foi de 56 Kg., e o peso médio das éguas após o parto foi de 510 Kg.

O intervalo entre partos, (I.P.), foi de 451.1 dias de média global; o I.P.-1ºS. foi de 96,1 dias de média global; O I.1ºS.-S.F. foi de 22.5 dias de média global, (este intervalo inclui as éguas que pariram pela 1ª vez), e por fim o I.P.-S.F. foi de 115.5 dias de média global.

Como tipo de cobrição utiliza-se a cobrição controlada ou “à mão”. Em relação ao nº de saltos por concepção obtivemos uma média de 3.84 saltos. O nº médio deaios pós-parto foi de 2, isto é, o cio do poldro não foi aproveitado.

Foram utilizados 13 garanhões para cobrir 241 éguas em 5 anos, a distribuição do nº de éguas por garanhão numa época reprodutiva, foi de 10 para 1 em média com um máximo de 19 para 1.

Na fertilidade em relação ao garanhão, obtivemos um valor mínimo de 66,67% para o garanhão “Exigente” e valores máximos de 100.00% para os garanhões “Quiaz” e “Gabirú”.